



179 - SINGULARIDADES DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DOMICILIAR NO PROGRAMA MELHOR EM CASA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Juliana Miranda Bonelli

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Ana Caroline de Oliveira Guimarães

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Gabriella Pereira Wermelinger

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Sabrina Motta

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Renata Nogueira Barbosa

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia no Centro Universitário Serra dos Órgãos

Fábio Renato Pereira Robles

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Categoria: Relato de Experiência

julianabonelli@id.uff.br

Palavras-chave: Odontologia, Saúde Coletiva, Atenção domiciliar

O Programa Melhor em Casa objetiva prestar Atenção Domiciliar (AD) ao usuário que, por qualquer razão, esteja restrito ao leito. Em Nova Friburgo, o programa atuava com uma equipe transprofissional que não contava com a Odontologia. Percebendo a carência de um olhar voltado para a saúde bucal, o programa entrou em contato com a



UFF, para propor uma parceria e incluir a Odontologia na equipe. Assim, surge a ação extensionista Promoção de Saúde Bucal e Cuidado Assistencial individual em ação Transdisciplinar no “Programa Melhor em Casa” em Nova Friburgo. A proposta deste trabalho é relatar as singularidades da Odontologia no domicílio. Ao adentrar no campo da AD, ficou evidente que o cuidado bucal ao acamado traz maior qualidade de vida para além do biológico, principalmente quando o olhar à saúde é ampliado, levando em consideração que o cuidado acontece no momento de maior vulnerabilidade do ser humano, em sua finitude. Ainda, a atenção em ambiente pessoal, permitiu envolvimento da família e/ou cuidadores, o que garantiu melhores resultados, já que eles passaram a ser essenciais para a manutenção da saúde bucal dos usuários. Além disso, existe a potencialidade de agregar na formação profissional dos estudantes envolvidos, uma vez que lidar com pessoas frágeis exige organização, comunicação e interação com outros profissionais do cuidado. Dado isto, a ação extensionista assegura aos usuários acesso a saúde bucal e garante continuação desse cuidado através capacitação dos cuidadores. Ao mesmo tempo, impulsiona o aprendizado de estudantes, reforçando o papel da Odontologia em uma equipe transdisciplinar.